



RELATÓRIO DE RESULTADOS

1T
2025

Contato
ri.rededor.com.br
ri@rededor.com.br

RDOR
B3 LISTED NM



A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2025 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras.

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2025, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros, previdência e gestão de ativos.

AVISO: CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior. Para a reconciliação das informações financeiras no padrão IFRS 17/CPC 50, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 34.

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica do país, com 47 anos de existência, está presente em 13 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e Pará) e no Distrito Federal.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de 31 de março de 2025 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.

Em 16 de agosto de 2024, após as devidas aprovações regulatórias, a Rede D'Or estabeleceu uma nova rede de hospitais (Atlântica D'Or) em parceria com a Bradesco Seguros, visando reforçar seu potencial de expansão e assegurando maior alinhamento junto de um dos seus mais importantes parceiros comerciais.

Em 31 de março de 2025, a Companhia operava 79 hospitais, dos quais 76 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 13.054 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil; extensa operação de banco de sangue; e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.



01	DESTAQUES E DRE	05
02	ASG E DIGITAL	09
03	EXPANSÃO	13
04	OPERACIONAL	15
05	RECEITAS	18
06	CUSTOS	20
07	DESPESAS	21
08	EBITDA	23
09	SULAMÉRICA	24
10	RESULTADO FINANCEIRO	27
11	LUCRO LÍQUIDO	27
12	ENDIVIDAMENTO	29
13	FLUXO DE CAIXA	31
14	DESEMPENHO E ANEXOS	32



REDE D'OR

- › **Inauguração** do novo Hospital Barra D'Or, e fechamento do acordo que consolida o São Luiz Campinas na Atlântica D'Or.
- › Abertura de 291 **leitos operacionais** no 1T25, representando um aumento de 4,3%, ou 419 leitos, vs. 1T24.
- › **Receita bruta** registra R\$7,9 bilhões no trimestre e avança 6,8% a/a.
- › **Oncologia** cresce 16,5% a/a na receita bruta, em função do aumento de 12,2% no ticket médio do segmento e expansão de 3,8% no volume de infusões.
- › **Ticket médio** consolidado dos últimos doze meses terminados em mar-25 apresenta expansão de 7,6% a/a.
- › **EBITDA** totaliza R\$1,7 bilhão no trimestre, com margem de 23,8%.

SULAMÉRICA

- › **Receita líquida** de SulAmérica supera R\$8,0 bilhões no 1T25, aumento de 12,2% a/a, refletindo expansão da base de beneficiários e ajustes de preços das carteiras.
- › **Sinistralidade** consolidada média de 78,6% no trimestre, melhora de 3,9 p.p. vs. 1T24 e 1,6 p.p. vs. 4T24.
- › Base de **beneficiários de saúde e odonto** avança 8,5% a/a e ultrapassa 5,4 milhões.
- › Nível das **despesas administrativas** (desconsiderando provisão para contingências), em relação às receitas, de 4,2% no 1T25 (4,5% no 1T24 e 6,9% no 9M22 pré-incorporação).
- › **EBITDA** chega a R\$660,0 milhões no período, crescimento de 161,9% a/a. O **EBITDA ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totaliza R\$986,3 milhões no 1T25, avanço de 106,4% a/a.

CONSOLIDADO

- › **Receita bruta** da Companhia soma R\$14,1 bilhões no 1T25, aumento de 6,8% a/a.
- › **EBITDA** totaliza R\$2,3 bilhões no trimestre, avanço de 22,1% vs. 1T24. O EBITDA consolidado, somado ao resultado financeiro sobre ativos vinculados da seguradora, foi de R\$2,7 bilhões, crescimento de 24,5% a/a.
- › **Lucro líquido** supera R\$1,0 bilhão no 1T25, aumento de 21,1% a/a.
- › **Lucro líquido ajustado** totaliza R\$1,1 bilhão no trimestre, excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas em combinações de negócios.
- › **Endividamento** da Companhia atinge 1,7x dívida líquida/EBITDA no período, queda de 0,5x e 0,2x vs. 1T24 e final de 2024, respectivamente.
- › **Geração de caixa operacional**⁽¹⁾ de R\$3,2 bilhões no 1T25, +85,1% a/a.



(1) Fluxo de caixa operacional antes do pagamento de juros.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

REDE DOR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 34).

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações ⁽¹⁾	1T25	1T24	Δ %
Receita Bruta	7.923,6	8.154,0	(1.999,6)	14.077,9	13.182,6	6,8%
Hospitais, oncologia e outros	7.923,6	-	(1.999,6)	5.924,0	5.948,2	-0,4%
Seguros e previdência	-	8.154,0	-	8.154,0	7.234,4	12,7%
Deduções da receita	(888,1)	(106,4)	95,0	(899,5)	(809,5)	11,1%
Glosas	(424,3)	-	95,0	(329,4)	(319,9)	3,0%
Tributos e outros	(463,8)	(106,4)	-	(570,1)	(489,6)	16,4%
Receita Líquida	7.035,5	8.047,6	(1.904,6)	13.178,4	12.373,1	6,5%
Hospitais, oncologia e outros	7.035,5	-	(1.904,6)	5.130,8	5.202,0	-1,4%
Seguros e previdência	-	8.047,6	-	8.047,6	7.171,1	12,2%
Variações provisões técnicas de prêmios	-	(193,9)	-	(193,9)	(192,0)	1,0%
Custos com serviço hospitalar	(5.519,3)	-	-	(5.519,3)	(5.018,8)	10,0%
Pessoal	(1.989,6)	-	-	(1.989,6)	(1.756,1)	13,3%
Materiais e medicamentos	(1.543,3)	-	-	(1.543,3)	(1.426,9)	8,2%
Serviços de terceiros	(1.400,7)	-	-	(1.400,7)	(1.302,5)	7,5%
Utilidades e serviços	(120,5)	-	-	(120,5)	(113,6)	6,1%
Aluguéis	(25,0)	-	-	(25,0)	(24,1)	3,8%
Depreciação e amortização	(440,2)	-	-	(440,2)	(395,6)	11,3%
Custos operacionais	-	(6.829,2)	1.904,6	(4.924,6)	(4.925,0)	0,0%
Seguros	-	(6.677,6)	1.904,6	(4.772,9)	(4.783,7)	-0,2%
Previdência	-	(30,6)	-	(30,6)	(32,4)	-5,5%
Outros custos operacionais	-	(121,0)	-	(121,0)	(109,0)	11,0%
Despesas gerais e administrativas	(327,1)	(400,6)	-	(727,6)	(672,0)	8,3%
Pessoal	(206,4)	(194,3)	-	(400,7)	(395,2)	1,4%
Serviços de terceiros	(44,8)	(98,9)	-	(143,7)	(138,6)	3,7%
Viagens e hospedagens	(18,8)	(2,0)	-	(20,8)	(16,2)	28,1%
Depreciação e amortização	(57,1)	(39,6)	-	(96,8)	(89,1)	8,6%
Provisões para contingências e outros	0,1	(65,7)	-	(65,7)	(33,0)	99,3%
Despesas comerciais	(3,0)	(11,4)	-	(14,4)	(19,9)	-27,2%
Equivalência patrimonial	(2,9)	0,0	-	(2,9)	(9,7)	-70,2%
Outras receitas/despesas operacionais	(7,9)	7,9	-	0,0	(109,9)	-100,0%
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.175,3	620,4	-	1.795,8	1.425,8	25,9%
EBITDA	1.672,6	660,0	-	2.332,7	1.910,5	22,1%
Margem EBITDA (%)	23,8%	8,2%	-	17,7%	15,4%	2,3 p.p.
EBITDA ajustado	1.654,8	986,3	-	2.641,1	2.181,5	21,1%
Margem EBITDA ajustado (%)	23,5%	12,3%	-	20,0%	17,6%	2,4 p.p.

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	1T25	1T24	Δ %
Resultado Financeiro		(524,9)	(403,5)	30,1%
Receitas financeiras		3.034,8	1.551,0	95,7%
Despesas financeiras		(3.559,7)	(1.954,5)	82,1%
Lucro antes do Imposto de Renda		1.270,9	1.022,3	24,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social		(253,0)	(182,0)	39,0%
Corrente		(429,5)	(311,1)	38,1%
Diferido		176,5	129,0	36,8%
Lucro Líquido		1.017,9	840,3	21,1%
Atribuído aos acionistas controladores		991,6	809,4	22,5%
Atribuído aos acionistas não controladores		26,3	30,9	-14,9%
Lucro Líquido Ajustado		1.070,5	892,9	19,9%
ROIC (12M)		29,6%	18,5%	11,1 p.p.
ROIC ajustado (12M)		16,1%	18,2%	-2,1 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

REDE DOR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 34).

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Receita Bruta	7.923,6	7.416,9	6,8%	7.904,4	0,2%
Hospitais e outros	7.054,4	6.670,9	5,7%	7.074,7	-0,3%
Oncologia (infusões)	869,2	746,0	16,5%	829,6	4,8%
Deduções da receita	(888,1)	(821,7)	8,1%	(867,0)	2,4%
Glosas	(424,3)	(395,3)	7,3%	(413,4)	2,6%
Tributos e outros	(463,8)	(426,3)	8,8%	(453,6)	2,2%
Receita Líquida	7.035,5	6.595,2	6,7%	7.037,4	0,0%
Custos com serviço hospitalar	(5.519,3)	(5.018,8)	10,0%	(5.594,0)	-1,3%
Pessoal	(1.989,6)	(1.756,1)	13,3%	(2.057,5)	-3,3%
Materiais e medicamentos	(1.543,3)	(1.426,9)	8,2%	(1.554,7)	-0,7%
Serviços de terceiros	(1.400,7)	(1.302,5)	7,5%	(1.422,7)	-1,5%
Utilidades e serviços	(120,5)	(113,6)	6,1%	(105,4)	14,4%
Aluguéis	(25,0)	(24,1)	3,8%	(26,3)	-5,2%
Depreciação e amortização	(440,2)	(395,6)	11,3%	(427,3)	3,0%
Despesas gerais e administrativas	(327,1)	(251,8)	29,9%	(289,1)	13,1%
Pessoal	(206,4)	(200,8)	2,8%	(169,3)	22,0%
Serviços de terceiros	(44,8)	(50,8)	-11,8%	(48,5)	-7,6%
Viagens e hospedagens	(18,8)	(14,3)	30,8%	(19,5)	-4,0%
Depreciação e amortização	(57,1)	(50,5)	13,1%	(53,1)	7,7%
Provisões para contingências e outros	0,1	64,6	n.d.	1,3	n.d.
Despesas comerciais	(3,0)	(14,2)	-78,7%	(25,2)	-87,9%
Equivalência patrimonial	(2,9)	(12,0)	-75,9%	14,7	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	(7,9)	(86,0)	-90,8%	(91,9)	-91,4%
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.175,3	1.212,3	-3,1%	1.052,0	11,7%
EBITDA	1.672,6	1.658,4	0,9%	1.532,4	9,1%
Margem EBITDA (%)	23,8%	25,1%	-1,4 p.p.	21,8%	2 p.p.
EBITDA ajustado	1.654,8	1.703,7	-2,9%	1.588,4	4,2%
Margem EBITDA ajustado (%)	23,5%	25,8%	-2,3 p.p.	22,6%	0,9 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO REDE DOR SEGUROS, PREVIDÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 34).

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Receita líquida	8.047,6	7.171,1	12,2%	7.861,4	2,4%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	7.786,1	6.942,8	12,1%	7.536,4	3,3%
Receitas de previdência	198,2	191,5	3,5%	264,2	-25,0%
Outras receitas de planos e seguros	63,2	36,7	72,2%	60,8	4,0%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(193,9)	(192,0)	1,0%	(218,8)	-11,4%
Seguros	(32,2)	(36,2)	-11,1%	5,9	-641,8%
Previdência	(161,7)	(155,7)	3,8%	(224,7)	-28,1%
Custos operacionais	(6.829,2)	(6.318,3)	8,1%	(6.698,6)	1,9%
Seguros	(6.677,6)	(6.176,9)	8,1%	(6.585,6)	1,4%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.154,3)	(5.728,9)	7,4%	(6.094,1)	1,0%
Custos de comercialização	(523,3)	(448,0)	16,8%	(491,5)	6,5%
Previdência	(30,6)	(32,4)	-5,5%	(23,7)	29,4%
Outros custos operacionais	(121,0)	(109,0)	11,0%	(89,3)	35,4%
Despesas gerais e administrativas	(400,6)	(420,1)	-4,7%	(432,0)	-7,3%
Pessoal	(194,3)	(194,4)	0,0%	(236,3)	-17,8%
Serviços de terceiros	(98,9)	(87,8)	12,6%	(92,3)	7,1%
Viagens e hospedagens	(2,0)	(1,9)	7,9%	(2,3)	-12,3%
Depreciação e amortização	(39,6)	(38,6)	2,8%	(38,6)	2,7%
Provisões para contingências e outros	(65,7)	(97,5)	-32,6%	(62,6)	5,0%
Despesas comerciais	(11,4)	(5,7)	102,0%	(18,0)	-36,6%
Equivalência patrimonial	-	2,3	n.d.	0,0	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	7,9	(23,9)	n.d.	(69,1)	n.d.
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	620,4	213,5	190,6%	424,9	46,0%
EBITDA	660,0	252,0	161,9%	463,5	42,4%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	326,3	225,8	44,5%	262,9	24,1%
EBITDA ajustado	986,3	477,8	106,4%	726,4	35,8%

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de oito ODS prioritários: **saúde e bem-estar** (ODS 3); **educação de qualidade** (ODS 4); **igualdade de gênero** (ODS 5); **trabalho decente e crescimento econômico** (ODS 8); **indústria, inovação e infraestrutura** (ODS 9); **consumo e produção responsáveis** (ODS 12); **ação contra mudança global do clima** (ODS 13); e **paz, justiça e instituições eficazes** (ODS 16).

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.

PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de qualidade do NPS na performance dos hospitais até 2030.

Igualdade de gênero: Garantir que ao menos 50% dos cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e direção) sejam ocupados por mulheres até dezembro de 2025.

Trabalho decente e crescimento econômico: Lançar programa de Diversidade e Inclusão reestruturado até dezembro de 2024. *(meta concluída)*

Indústria, inovação e infraestrutura: Adotar equipamentos dos sistemas hidráulicos com baixo consumo hídrico em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Consumo e produção responsáveis: Alcançar, até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

Ação contra a mudança global do clima: Reduzir em 36% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030.

Paz, justiça e instituições eficazes: Capacitar 90% dos colaboradores sobre procedimentos relacionados à integridade até 2025.

Para verificar sobre ODS priorizados e a performance consolidada das metas ESG em 2024, consulte o Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or.



AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de GEE. Em 2023, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 133 unidades de negócios. O ciclo de 2024 será concluído em meados de 2025.

META: Reduzir em 36% suas emissões de GEE por intensidade até 2030 e zerar as emissões até 2050, em consonância com nosso compromisso com o *Race to Zero*.

Eficiência energética. Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, tais como, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Em 2024, a Companhia tinha 24 contratos de projetos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG) em operação, que geraram 17% de redução no consumo de energia.

META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024. *(meta concluída)*

Gestão de resíduos. Em 2024, a Companhia gerou 39.958 toneladas de

resíduos e intensidade de geração de 0,0141 toneladas/pac-dia, representando um aumento de aproximadamente 2% em relação à intensidade de geração do ano de 2023, um desafio relevante mediante o aumento da quantidade de leitos no ano.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

DESTAQUE

Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025. *(meta concluída)*

Em março de 2025, a Companhia possuía 75 unidades consumidoras (alocadas em 70 hospitais e centros médicos) operando no MLE.

Carbon Disclosure Project (CDP)

A Rede D'Or conquistou o score C no caderno de mudanças climáticas do CDP e score B- em seu segundo reporte ao questionário sobre segurança hídrica. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

Índices de Sustentabilidade

A Rede D'Or integrou pelo terceiro ano a carteira do do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3.

SOCIAL

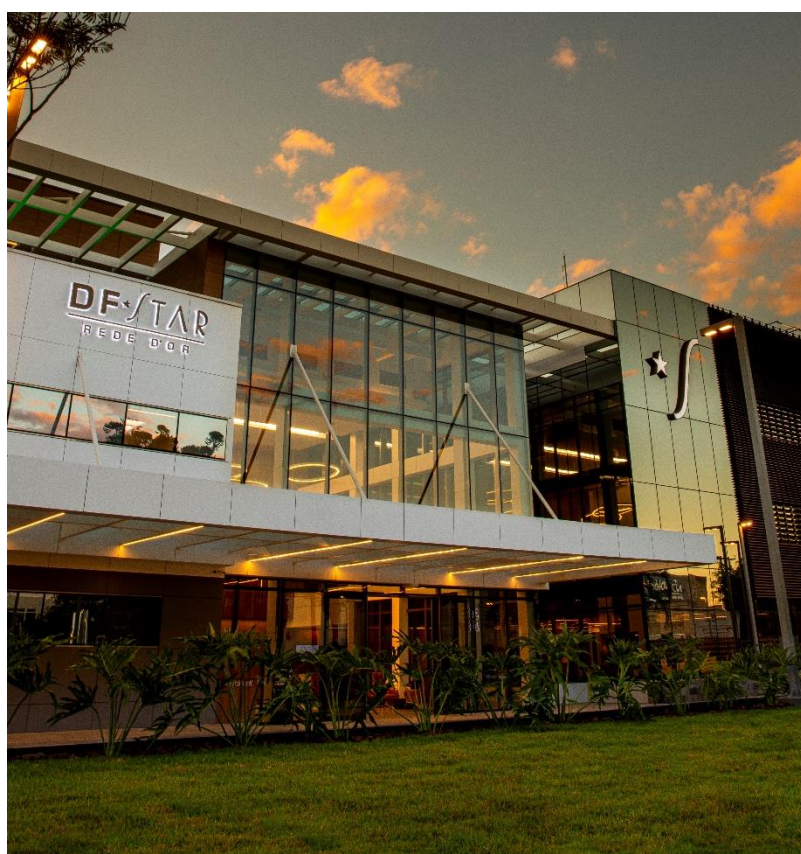
Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. A excelência da pesquisa desenvolvida no IDOR resultou em cerca de 170 publicações em 2024, que receberam mais de 240 citações em revistas científicas de grande prestígio. Desde sua fundação, o instituto estabeleceu parcerias científicas internacionais em mais de 80 países.

Gestão das Emoções. O Programa Gestão das Emoções é um importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos funcionários, tendo como objetivo a promoção de uma cultura de saúde integral e preventiva, que converse com todas as áreas, minimizando os fatores de riscos biopsicossociais propiciando um ambiente saudável e seguro em seu ambiente de trabalho e vida social. A iniciativa foi desenvolvida por equipe multidisciplinar de saúde e segurança ocupacional, com ações de Promoção de Saúde e Bem Estar nas unidades operacionais através de atividades presenciais, por meio de rodas de conversas com a liderança, e ações virtuais, por meio de acesso a uma plataforma online de saúde e bem-estar e está disponível também no aplicativo RH Digital. Em 2024, foram realizadas ações in loco em todos os hospitais e corporativos do Rio de Janeiro e de São Paulo, com uma média de 15 mil participações por evento.

GOVERNANÇA

Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Nossa gama de protocolos clínicos e de segurança é robusta e difundida amplamente.

Transparência. Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o segmento *Health Care Delivery*.



A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

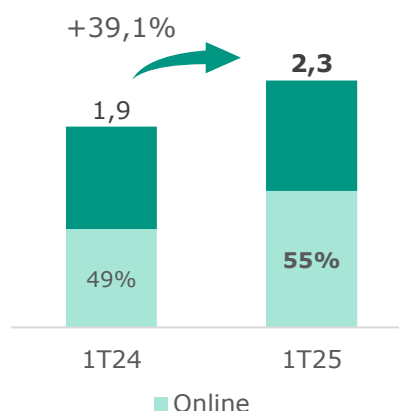
Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluz.com.br – segue apresentando relevante número de visitas, somando 19,4 milhões de acessos no 1T25, sendo 65% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na “área do paciente” da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 60% ano contra ano.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, nos três primeiros meses de 2025, por mais de 55% dos agendamentos totais na Rede D'Or; um

crescimento de 39% comparado ao ano anterior, quando os agendamentos online representavam aproximadamente 49% do total. Já o agendamento online de exames chegou a 73% de crescimento ano sobre ano, representando cerca de 33% do total de agendamentos de exames, quando somado ao canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

Agendamentos de consultas (milhões)



Área do Paciente

Tudo o que você precisa para a sua saúde em um só lugar.

CADASTRE-SE

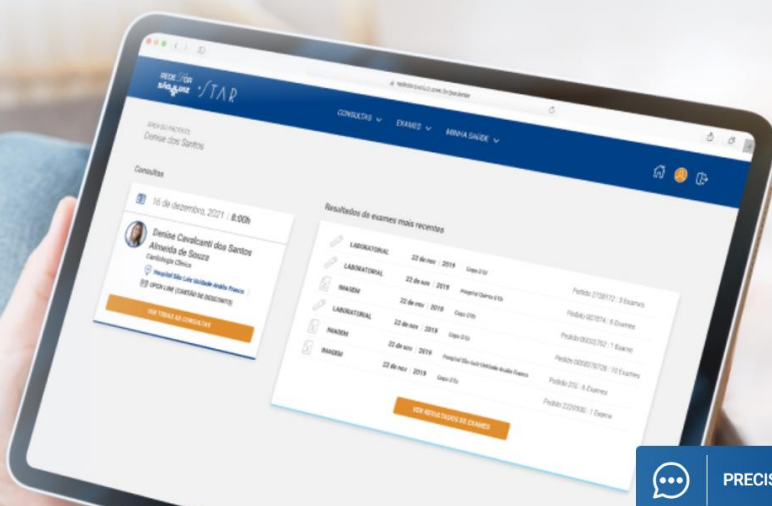
ENTRE

ou

NOVO

Acesse seu resultado de exame com o número de atendimento

ACESSE COM O Nº DE ATENDIMENTO



PRECISA DE AJUDA?

EXPANSÃO

REDE D'OR

EXPANSÃO ORGÂNICA

A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com aproximadamente 40 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos com entrega prevista entre 2025 e 2028 somam 4.036 leitos totais, sendo 748 leitos *greenfield* e 3.288 leitos *brownfield*, conforme indicado no cronograma do Formulário de Referência da Companhia, publicado em maio de 2024.

No primeiro trimestre de 2025, a Rede D'Or inaugurou o novo Barra D'Or, na cidade do Rio de Janeiro, e avançou nas fases finais de importantes obras, sendo a principal delas a nova torre do Hospital Assunção, em São Bernardo do Campo.

Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: a nova torre do Hospital São Lucas, em Aracaju; as obras de expansão, no Hospital Central Tatuapé, e as novas unidades em Ribeirão Preto e Taubaté, todos no estado de São Paulo; UDI Hospital, em São Luis, no Maranhão; DF Star, em Brasília; Caxias D'Or e Oeste D'Or, no estado do Rio de Janeiro; Hospital São Carlos, em Fortaleza, no Ceará; e Hospital Aeroporto, em Lauro de Freitas, na Bahia.

Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.



EXPANSÃO

REDE D'OR

ATLÂNTICA D'OR

A recém-estabelecida rede de hospitais Atlântica D'Or constitui nova avenida de crescimento para a Companhia, juntando-se às demais estratégias de desenvolvimento de *greenfields*, além das de *brownfields* e M&A, que continuarão a ser perseguidas.

Fruto da parceria com a Atlântica Hospitais e Participações, S.A. – companhia direcionada ao investimento em hospitais, controlada indireta da Bradseg Participações S.A., que por sua vez é controladora do Grupo Bradesco Seguros – a nova rede de hospitais Atlântica D'Or foi formalmente constituída em 16 de agosto de 2024, após devidas aprovações regulatórias.

A Atlântica D'Or é o resultado da combinação estratégica entre a solidez do Grupo Bradesco Seguros e a experiência em gestão hospitalar da Rede D'Or, trazendo uma nova empresa ao cenário da saúde suplementar no país. A colaboração histórica amplia a oferta de serviços de alta qualidade assistencial para mais cidades e reforça o compromisso da Companhia com a excelência em saúde para a população brasileira.

Ao final do primeiro trimestre de 2025, a parceria englobava quatro ativos hospitalares em operação (São Luiz Campinas, São Luiz Guarulhos, São Luiz Alphaville e Macaé D'Or) e outros dois projetos em desenvolvimento (localizados em Taubaté e Ribeirão Preto).



Hospital São Luiz Guarulhos



Hospital São Luiz Alphaville

OPERACIONAL

REDE D'OR

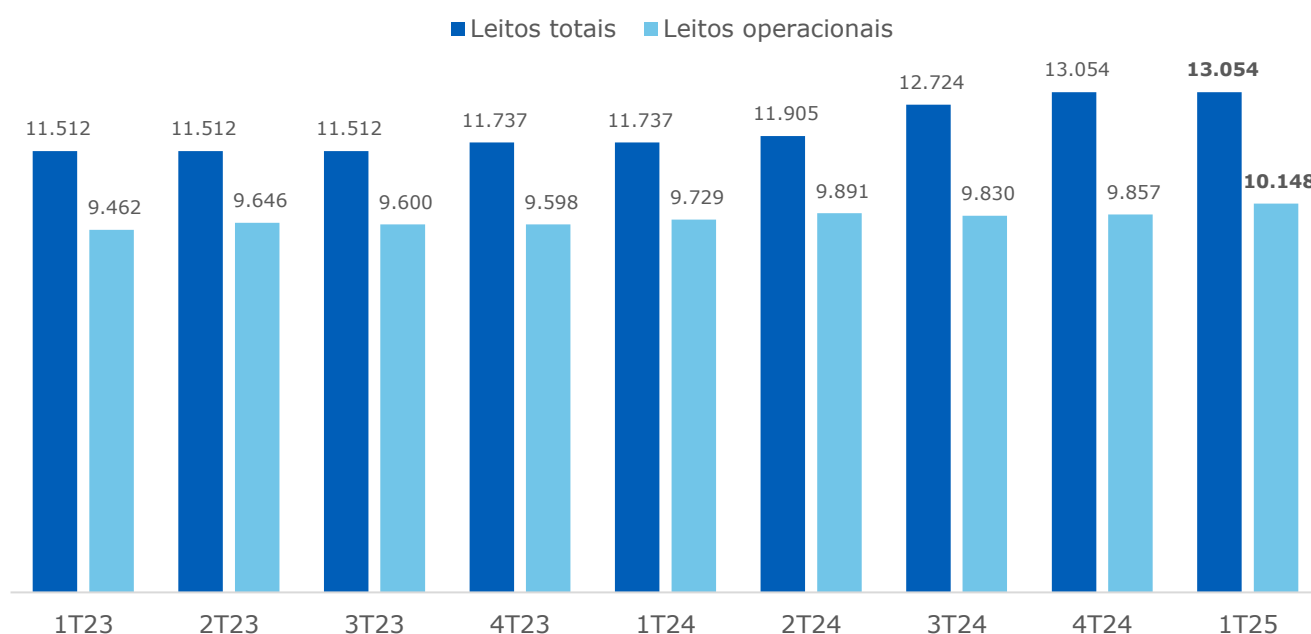
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 1T25 com 13.054 leitos totais – um incremento de 1.317 leitos frente ao final do 1T24 (+11,2% a/a). Os principais investimentos responsáveis pelo aumento de capacidade física no período foram as novas unidades São Luiz Guarulhos, São Luiz Alphaville, Macaé D'Or e Aliança

Star, além do novo hospital Barra D'Or, inaugurado no início de 2025.

Ao fim do 1T25, 10.148 leitos estavam em operação; 419 leitos operacionais a mais que ao final do mesmo período do ano anterior e 291 leitos maior que o registrado no 4T24.

Evolução de leitos (fim do período)



OPERACIONAL

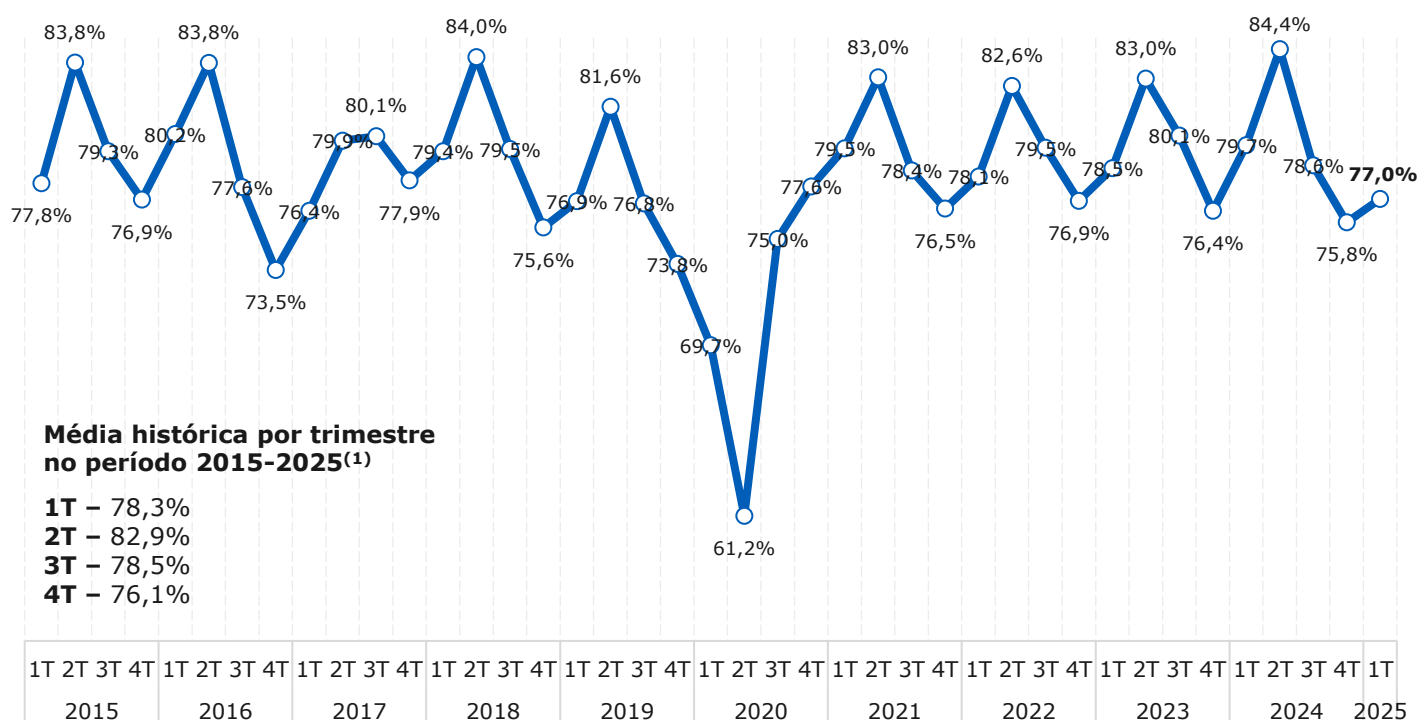
REDE D'OR

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 77,0% no 1T25, 2,7 p.p. abaixo da ocupação apurada no 1T24. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou aumento de 1,2 p.p.,

segundo a tendência sazonal histórica, mesmo com a operacionalização de 291 leitos ao longo do primeiro trimestre.

Evolução da taxa de ocupação trimestral



(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

OPERACIONAL

REDE D'OR

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 1T25, a Rede D'Or registrou 698,9 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, em linha com o mesmo trimestre do ano anterior e 1,6% maior que o 4T24.

Foram realizadas 130,2 mil cirurgias no 1T25; volume 7,4% maior que os valores registrados no 1T24 e 5,8% acima do montante do trimestre imediatamente anterior.

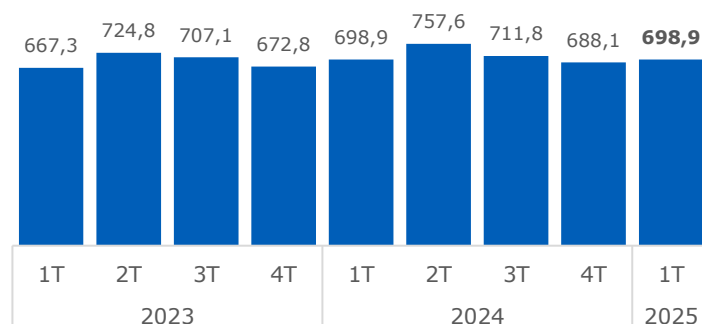
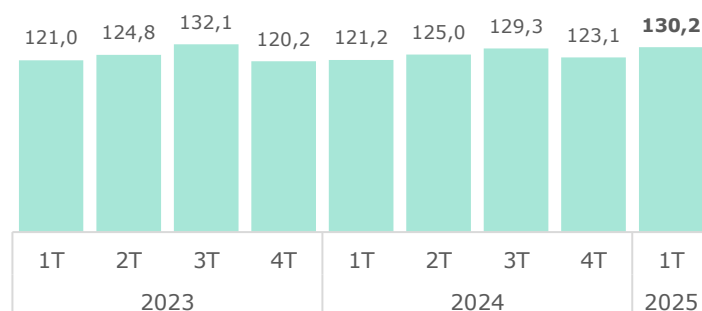
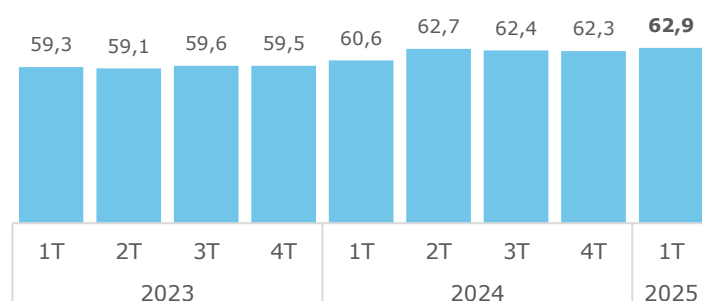
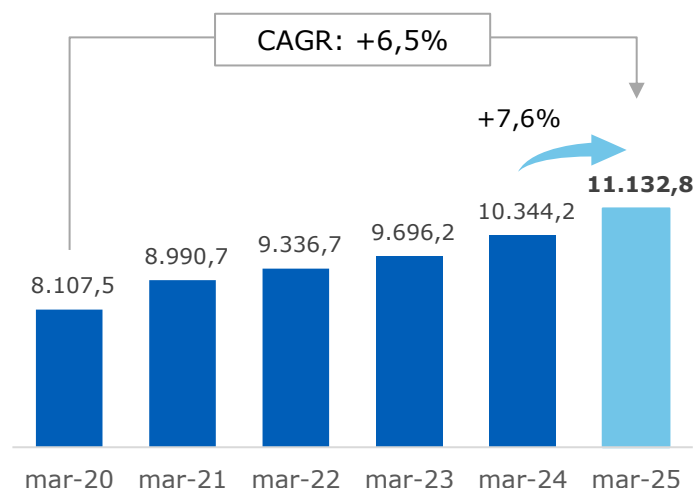
Além disso, foram realizadas 61,9 mil infusões medicamentosais em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 1,0 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial). Ao todo, entre clínicas próprias e investidas, o volume de infusões no trimestre representa um aumento de 3,8% quando comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior.

TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução de 6,8% vs. o 1T24.

Considerando a visão acumulada dos últimos doze meses, o indicador registrou incremento de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com taxa de crescimento anual composta de 6,5% desde o início da série histórica, conforme gráfico ao lado.

Considerando apenas o resultado das infusões, o ticket médio oncológico apresentou avanço de 12,2% a/a no 1T25.

Paciente-dia (mil)

Cirurgias (mil)

Infusões oncológicas (mil)

Evolução do ticket médio acumulado dos últimos 12M (R\$)


RECEITAS

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 89,0% da receita bruta no 1T25, somando R\$7.054,4 milhões no período, 5,7% acima do valor registrado no 1T24 e em linha com o 4T24.

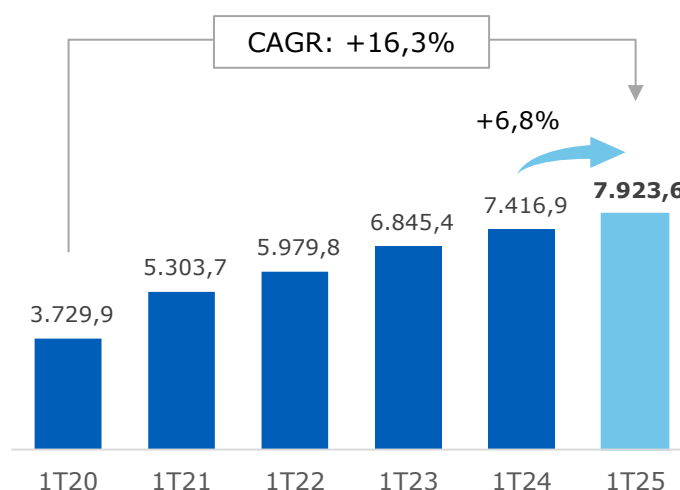
Oncologia (infusões) representou 11,0% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$869,2 milhões no 1T25; um avanço de 16,5% sobre o mesmo período do ano anterior e de 4,8% em relação ao 4T24.

No 1T25, a receita bruta totalizou R\$7.923,6 milhões, registrando crescimento de 6,8% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Receita bruta	7.923,6	7.416,9	6,8%	7.904,4	0,2%
<i>Hospitais e outros</i>	7.054,4	6.670,9	5,7%	7.074,7	-0,3%
<i>Oncologia</i>	869,2	746,0	16,5%	829,6	4,8%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



RECEITAS

REDE D'OR

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. As glosas provisionadas no 1T25 representaram 5,4% do faturamento de serviço hospitalar.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 1T25 atingiu R\$7.035,5 milhões, representando um crescimento de 6,7% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e em linha com o valor registrado no 4T24.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Receita bruta	7.923,6	7.416,9	6,8%	7.904,4	0,2%
<i>Glosas</i>	(424,3)	(395,3)	7,3%	(413,4)	2,6%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(463,8)	(426,3)	8,8%	(453,6)	2,2%
Receita Líquida	7.035,5	6.595,2	6,7%	7.037,4	0,0%



CUSTOS E LUCRO BRUTO

REDE DOR

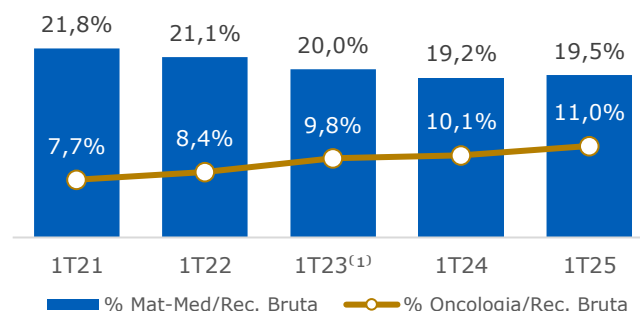
CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$5.519,3 milhões, com avanço de 10,0% em relação ao 1T24, devido (i) as inaugurações de novos hospitais no período e no último trimestre; e (ii) a expansão do negócio de Oncologia, que registrou aumento de participação da receita sobre o faturamento de serviço hospitalar (11,0% no 1T25), cujo custo de materiais e medicamentos apresenta maior relevância.

O custo de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta alcançou 19,5% no 1T25, aumento de 0,3 p.p. vs. 1T24 e queda de 0,2 p.p. vs. 4T24.

Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 1T25, o lucro bruto atingiu R\$1.516,2 milhões, com diminuição de 3,8% frente ao 1T24, impactado pela menor taxa de ocupação de leitos no trimestre. A margem bruta atingiu 21,6% no período, diminuição de 2,4 p.p. frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Receita Líquida	7.035,5	6.595,2	6,7%	7.037,4	0,0%
Custos com serviço hospitalar	(5.519,3)	(5.018,8)	10,0%	(5.594,0)	-1,3%
Pessoal	(1.989,6)	(1.756,1)	13,3%	(2.057,5)	-3,3%
Materiais e medicamentos	(1.543,3)	(1.426,9)	8,2%	(1.554,7)	-0,7%
Serviços de terceiros	(1.400,7)	(1.302,5)	7,5%	(1.422,7)	-1,5%
Utilidades e serviços	(120,5)	(113,6)	6,1%	(105,4)	14,4%
Aluguéis	(25,0)	(24,1)	3,8%	(26,3)	-5,2%
Depreciação e amortização	(440,2)	(395,6)	11,3%	(427,3)	3,0%
Lucro Bruto	1.516,2	1.576,4	-3,8%	1.443,4	5,0%
Margem Bruta (%)	21,6%	23,9%	-2,4 p.p.	20,5%	1 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

REDE D'OR

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$327,1 milhões, com avanço de 29,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado pela reversão de provisões judiciais na linha de provisões para contingências e outros no 1T24.

Excluindo a linha de provisões para contingências e outros, as despesas G&A teriam registrado aumento de 3,4% frente ao 1T24, devido ao aumento da linha de pessoal com maiores provisões de remuneração variável condicionadas ao cumprimento de metas em 2025.

Como percentual da receita bruta, as despesas G&A representaram 4,1% no trimestre, queda de 0,2 p.p. vs. 1T24 (desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros).

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Receita Bruta	7.923,6	7.416,9	6,8%	7.904,4	0,2%
Despesas gerais e administrativas	(327,1)	(251,8)	29,9%	(289,1)	13,1%
<i>Pessoal</i>	(206,4)	(200,8)	2,8%	(169,3)	22,0%
<i>Serviços de terceiros</i>	(44,8)	(50,8)	-11,8%	(48,5)	-7,6%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(18,8)	(14,3)	30,8%	(19,5)	-4,0%
<i>Depreciação e amortização</i>	(57,1)	(50,5)	13,1%	(53,1)	7,7%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	0,1	64,6	-99,9%	1,3	-94,8%
Despesas sobre a receita bruta (%)	4,1%	3,4%	0,7 p.p.	3,7%	0,5 p.p.
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	3,4%	2,7%	0,7 p.p.	3,0%	0,4 p.p.



DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

REDE D'OR

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram R\$3,0 milhões no 1T25, queda de 78,7% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi negativo em R\$2,9 milhões, apresentando melhora quando comparado ao resultado negativo de R\$12,0 milhões no 1T24 e piora contra o resultado positivo de R\$14,7 milhões no 4T24. Em ambas comparações, a variação pode ser atribuída aos resultados advindos da Qualicorp S.A..

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com frete da operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi negativo em R\$7,9 milhões no 1T25, queda de 90,8% e 91,4% vs. 1T24 e 4T24, respectivamente. O resultado no período foi impactado positivamente pela atualização patrimonial dos investimentos no Hospital São Luiz Campinas, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D'Or.

Desconsiderando o valor da atualização patrimonial citado anteriormente, como percentual da receita bruta, a linha representou 1,3% no 1T25 (vs. 1,2% referente ao 1T24).



EBITDA

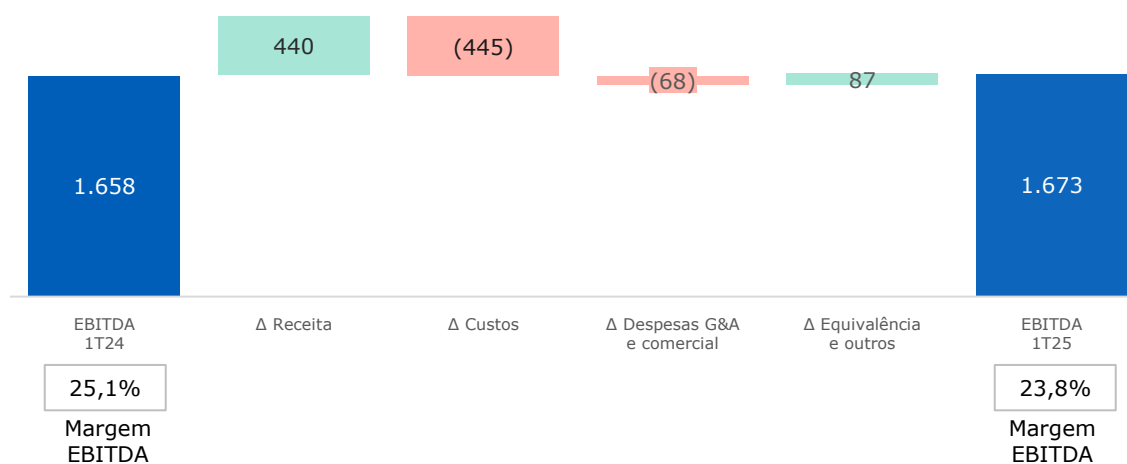
REDE DOR

O EBITDA atingiu R\$1.672,6 milhões no trimestre, registrando aumento de 0,9% frente ao 1T24 e de 9,1% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado em comparação ao 1T24 foi impulsionado pelo crescimento da receita líquida (+6,7% a/a).

No 1T25, a margem EBITDA alcançou 23,8%, queda de 1,4 p.p. vs. 1T24 e aumento de 2,0 p.p. vs. 4T24.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
EBITDA	1.672,6	1.658,4	0,9%	1.532,4	9,1%
Margem EBITDA (%)	23,8%	25,1%	-1,4 p.p.	21,8%	2,0 p.p.

Composição do EBITDA acumulado em 1T25 vs. 1T24 (R\$ milhões)

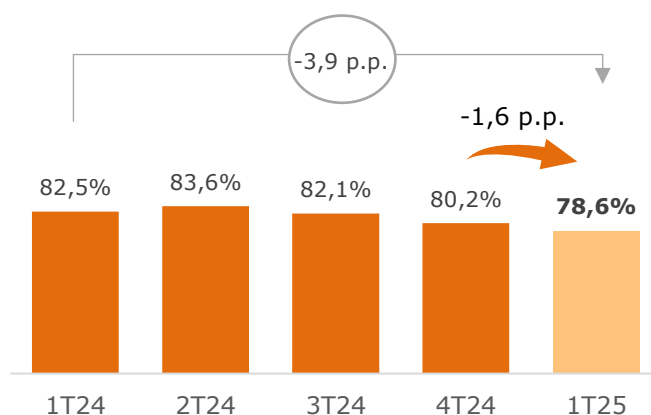


Nota: Os resultados e análises gerenciais a seguir não consideram os impactos da adoção do IFRS 17. Para a reconciliação dos resultados, consulte os anexos deste relatório. Adicionalmente, desconsideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares do grupo.

DESTAQUES

- ▶ **Receita líquida** de R\$8,0 bilhões no 1T25, crescimento de 12,2% a/a.
- ▶ **Beneficiários de saúde e odonto** totalizam aproximadamente 5,4 milhões, aumento de 8,5% a/a.
- ▶ **Sinistralidade** consolidada de 78,6% no 1T25, melhora de 3,9 p.p. vs. 1T24 e de 1,6 p.p. no sequencial.
- ▶ **Despesas administrativas** representando 4,2%⁽¹⁾ da receita líquida no 1T25 vs. 4,5% no 1T24.
- ▶ **EBITDA Ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados de R\$986,3 milhões no trimestre, aumento de 106,4% a/a.

Sinistralidade Consolidada (% prêmios ganhos)



(R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Receita líquida	8.047,6	7.171,1	12,2%	7.861,4	2,4%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	7.786,1	6.942,8	12,1%	7.536,4	3,3%
Receitas de previdência	198,2	191,5	3,5%	264,2	-25,0%
Outras receitas de planos e seguros	63,2	36,7	72,2%	60,8	4,0%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(193,9)	(192,0)	1,0%	(218,8)	-11,4%
Seguros	(32,2)	(36,2)	-11,1%	5,9	-641,8%
Previdência	(161,7)	(155,7)	3,8%	(224,7)	-28,1%
Custos operacionais	(6.829,2)	(6.318,3)	8,1%	(6.698,6)	1,9%
Seguros	(6.677,6)	(6.176,9)	8,1%	(6.585,6)	1,4%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.154,3)	(5.728,9)	7,4%	(6.094,1)	1,0%
Custos de comercialização	(523,3)	(448,0)	16,8%	(491,5)	6,5%
Previdência	(30,6)	(32,4)	-5,5%	(23,7)	29,4%
Outros custos operacionais	(121,0)	(109,0)	11,0%	(89,3)	35,4%
Despesas gerais e administrativas	(400,6)	(420,1)	-4,7%	(432,0)	-7,3%
Pessoal	(194,3)	(194,4)	0,0%	(236,3)	-17,8%
Serviços de terceiros	(98,9)	(87,8)	12,6%	(92,3)	7,1%
Viagens e hospedagens	(2,0)	(1,9)	7,9%	(2,3)	-12,3%
Depreciação e amortização	(39,6)	(38,6)	2,8%	(38,6)	2,7%
Provisões para contingências e outros	(65,7)	(97,5)	-32,6%	(62,6)	5,0%
Despesas comerciais	(11,4)	(5,7)	102,0%	(18,0)	-36,6%
Equivalência patrimonial	-	2,3	n.d.	0,0	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	7,9	(23,9)	n.d.	(69,1)	n.d.
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	620,4	213,5	190,6%	424,9	46,0%
EBITDA	660,0	252,0	161,9%	463,5	42,4%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	326,3	225,8	44,5%	262,9	24,1%
EBITDA ajustado	986,3	477,8	106,4%	726,4	35,8%

(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros.

SULAMÉRICA

REDE DOR

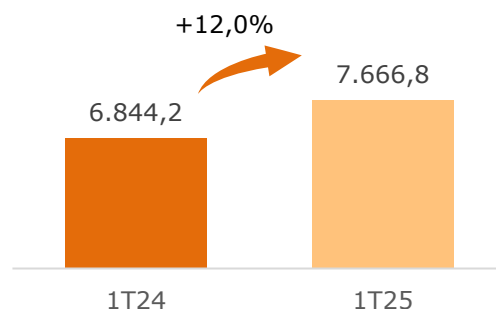
SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odontológico alcançaram R\$7.666,8 milhões no 1T25 (+12,0% a/a), com a evolução do ticket médio e da base de beneficiários.

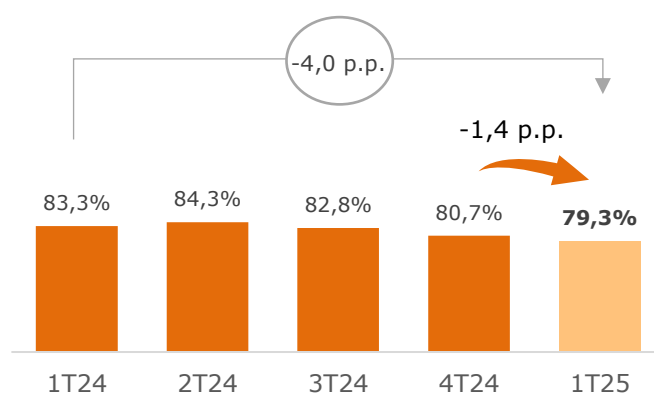
No 1T25, a sinistralidade de saúde e odontológico alcançou 79,3%, ganho de 4,0 p.p. vs. 1T24 e de 1,4 p.p., vs. 4T24, mantendo a trajetória consistente de normalização gradual do indicador.

A Companhia segue com a aplicação de necessários reajustes de preço na busca pelo equilíbrio econômico dos contratos, após um período de elevada frequência e severidade de sinistros. Ao mesmo tempo, vem intensificando os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Sinistralidade (% prêmios ganhos)



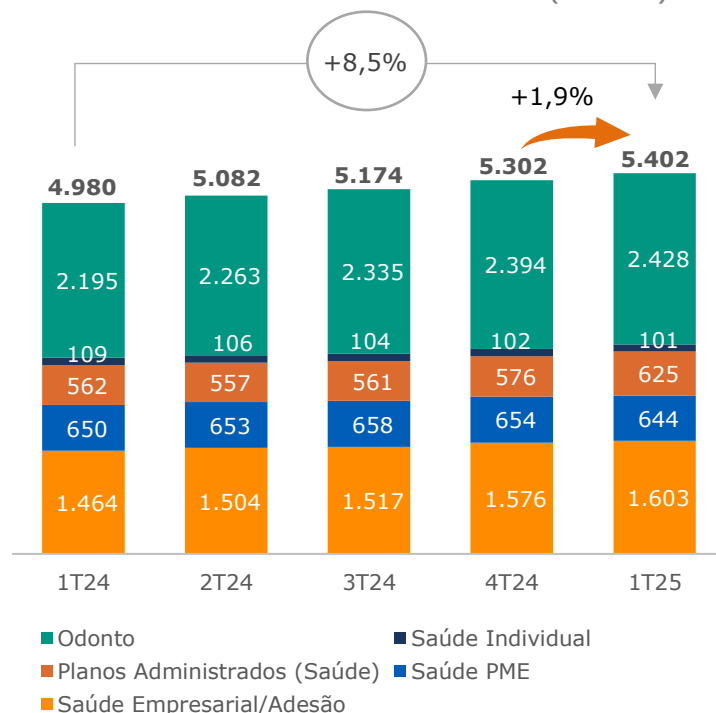
EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

A SulAmérica encerrou o 1T25 com aproximadamente 5,4 milhões de beneficiários em saúde e odontológico, aumento de 8,5% a/a.

Em saúde, o total de segurados chegou a 3,0 milhões, expansão de 6,8% a/a, enfatizando a trajetória de crescimento e a atratividade do portfólio de produtos.

Em odontológico, a SulAmérica alcançou 2,4 milhões de beneficiários no ano, aumento de 10,6% a/a, mantendo sólida tendência de crescimento.

Beneficiários Saúde e Odonto (em mil)



SULAMÉRICA

REDE D'OR

DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E OUTRAS

As despesas gerais e administrativas da SulAmérica, desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros, totalizaram R\$334,8 milhões no 1T25, aumento de 3,8% a/a, representando 4,2% da receita líquida de suas operações (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação, e 4,5% no 1T24).

Considerando todas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 5,0% da receita líquida no trimestre, melhora de 1,3 p.p. em relação ao mesmo período ano anterior, em função, principalmente, do impacto decorrente da mudança na taxa legal de ações judiciais.

EBITDA

No 1T25, o EBITDA da SulAmérica chegou a R\$660,0 milhões, apresentando importante evolução de 161,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e 42,4% acima do 4T24, em função, principalmente, da menor sinistralidade apurada em ambas bases de comparação.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totalizou R\$986,3 milhões no 1T25, aumento de 106,4% em relação ao 1T24.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$524,9 milhões no trimestre, apresentando piora de 30,1% quando comparado ao 1T24, devido às maiores despesas financeiras em função do aumento do CDI, que encerrou o 1T25 em 2,98% (vs. 2,62% no 1T24).

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$1.795,8 milhões no 1T25, sendo R\$1.175,3 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R\$620,4 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$253,0 milhões no 1T25. Como resultado, o lucro líquido da Companhia sem a adoção do IFRS 17 encerrou o trimestre em R\$1.017,9 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios o lucro líquido alcançaria R\$1.070,5 milhões no 1T25.

O lucro líquido contábil da Companhia, considerando o efeito do IFRS 17, somou R\$1.066,8 milhões no 1T25.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(524,9)	(403,5)	30,1%	(478,2)	9,7%
Receitas financeiras ⁽¹⁾ (a)	789,9	588,7	34,2%	749,6	5,4%
Despesas financeiras (b)	(1.241,8)	(948,4)	30,9%	(1.185,6)	4,7%
Juros e variação monetária	(1.116,1)	(902,3)	23,7%	(1.036,9)	7,6%
Impostos e encargos	(28,0)	(22,7)	23,3%	(91,2)	-69,3%
Arrendamento ⁽²⁾	(128,1)	(113,2)	13,2%	(115,8)	10,6%
Outras despesas/receitas financeiras	30,5	89,8	-66,1%	58,3	-47,7%
Variação cambial e outros ⁽³⁾ (c)	(73,0)	(43,8)	66,8%	(42,2)	73,0%

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS- 16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 24 do ITR.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)	1.017,9	840,3	21,1%	879,5	15,7%
Ajuste IFRS 17 ⁽⁴⁾	48,9	(4,8)	-1116,0%	55,3	-11,6%
Lucro Líquido	1.066,8	835,5	27,7%	934,8	14,1%

(4) O resultado societário é impactado pela adoção do IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, que impacta os contratos de seguros das operações da SulAmérica. Para a reconciliação das informações financeiras, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 33.

IMPACTO IFRS 16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$214,9 milhões no 1T25. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$187,4 milhões no trimestre.

INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$591,7 milhões no trimestre, registrando redução de 19,7% frente ao 1T24, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield* e *brownfield*: Hospital Assunção, Vila Nova Star, São Lucas, Macaé D'Or, novo Barra D'Or, e as novas unidades São Luiz em Alphaville e Guarulhos.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$120,7 milhões no 1T25, valor equivalente a

1,7% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,3% no 1T24).

No 1T25, foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes ao reembolso do montante proporcional despendido nos investimentos do São Luiz Campinas, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D'Or.

(R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ %	4T24	Δ %
Capex	591,7	737,0	-19,7%	980,7	-39,7%
Manutenção	120,7	88,8	36,0%	198,9	-39,3%
Expansão	471,0	648,3	-27,3%	781,8	-39,8%
Fusões e aquisições⁽¹⁾	(383,4)	1,1	n.d.	(6,3)	n.d.
Investimento total	208,3	738,1	-71,8%	974,4	-78,6%

(1) No 1T25, foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes ao reembolso do montante proporcional despendido no investimento do Hospital São Luiz Campinas, conforme previsto no âmbito do acordo com a Atlântica D'Or.



ENDIVIDAMENTO



Ao final do 1T25, o saldo consolidado da dívida bruta⁽¹⁾ da Companhia foi de R\$36.787,4 milhões, apresentando expansão de 10,7% frente a mar/24. Quando comparada a dez/24, a dívida bruta apresentou queda de 2,2%.

Em relação ao perfil da dívida bruta ao final de mar/25, o prazo médio reduziu para 5,5 anos vs. 5,6 anos em dez/24. O custo médio⁽²⁾ da dívida bruta fechou o trimestre em CDI +0,9% a.a. (vs. CDI +1,0% em dez/24).

Ao final do período, 80,9% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 83,4% no 4T24), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em mar/25, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$41.839,1 milhões.

Excluindo o saldo de provisões técnicas registrado nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$22.393,5 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$19.445,6 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência, a dívida líquida da Companhia em mar/25 foi de R\$9.498,5 milhões, apresentando queda de 18,2% vs. mar/24 e de 11,0% vs. dez/24. O índice de alavancagem atingiu 1,1x no período (vs. 1,3x em dez/24).

No mesmo período, considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência e seguros, a dívida líquida da Companhia foi de R\$17.341,8 milhões.

(R\$ milhões)	mar-25	mar-24	Δ %	dez-24	Δ %
Caixa (a)	(41.839,1)	(32.864,2)	27,3%	(40.489,5)	3,3%
Caixa e equivalentes de caixa	(7.675,5)	(2.590,7)	196,3%	(6.570,8)	16,8%
Títulos e valores mobiliários ⁽³⁾	(34.163,5)	(30.273,5)	12,8%	(33.918,8)	0,7%
Provisões técnicas (b)	22.393,5	17.152,1	30,6%	20.674,3	8,3%
Seguros	7.843,3	5.907,8	32,8%	7.137,8	9,9%
Previdência privada	14.550,2	11.244,3	29,4%	13.536,5	7,5%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	(19.445,6)	(15.712,2)	23,8%	(19.815,3)	-1,9%
Dívida bruta	36.787,4	33.236,6	10,7%	37.622,1	-2,2%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	37.845,2	33.839,8	11,8%	38.870,6	-2,6%
Instrumentos financeiros derivativos ⁽³⁾	(1.287,2)	(839,6)	53,3%	(1.518,5)	-15,2%
Hedge de fluxo de caixa	229,4	236,4	-3,0%	270,0	-15,0%
Dívida líquida	17.341,8	17.524,4	-1,0%	17.806,9	-2,6%
Dívida líquida/EBITDA ⁽⁴⁾ 12 meses	1,7x	2,2x	-	1,9x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	9.498,5	11.616,6	-18,2%	10.669,1	-11,0%
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA ⁽⁵⁾ 12 meses	1,1x	1,7x	-	1,3x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) Considera o hedge de R\$900 mil referente a aplicação no ICO com Notional de R\$100M e vencimento em 03/02/2028, conforme detalhado na nota explicativa 24.2 do ITR.

(4) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(5) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu 1,7x ao final do período queda de 0,5x em relação ao 1T24 e de 0,2x vs. 4T24.

Em relação ao perfil da dívida ao final de mar/25, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 24.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 13,0% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 87,0% estava atrelada a taxas flutuantes.

A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Para as dívidas herdadas pela incorporação da SulAmérica (6ª, 8ª e 9ª emissão de

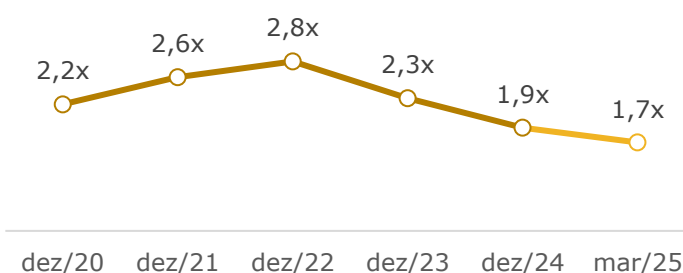
debêntures), a Companhia aprovou em AGD realizada em 18 de agosto de 2022, a dispensa temporária de observar tais restrições até a primeira data de resgate antecipado. Para mais informações vide Nota Explicativa 13 das DFs.

Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

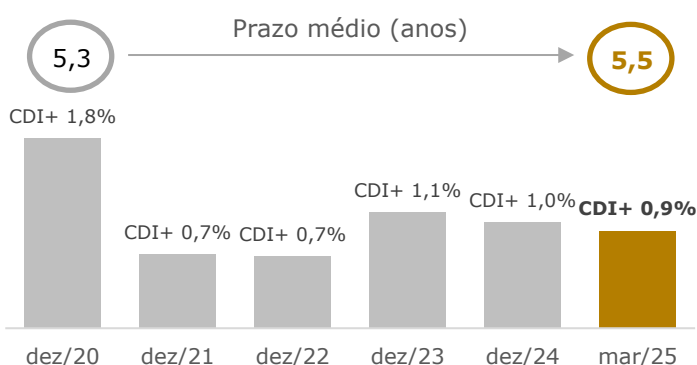
OPERAÇÕES NO TRIMESTRE

Em 13 de janeiro de 2025, a Rede D'Or realizou o resgate antecipado facultativo total da sua 2ª Série da 17ª Emissão de Debêntures da Rede D'Or São Luiz S.A, no valor principal de R\$ 1.750 milhões.

Dívida Líquida⁽¹⁾ / EBITDA 12M



Evolução do custo médio da dívida (em CDI+; final de período)



Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

REDE DOR

ALOCÇÃO DE CAPITAL

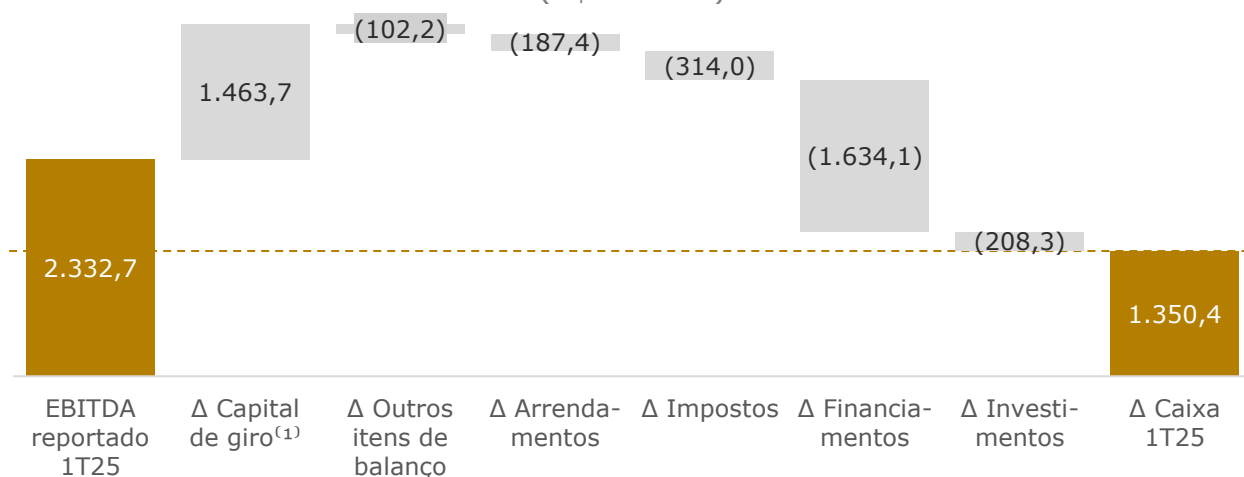
A Companhia distribuiu, no 1T25, R\$400,0 milhões em juros sobre capital próprio (bruto) aos seus investidores.

Além disso, a Companhia investiu, no primeiro trimestre do ano, cerca de R\$316,0 milhões em seus programas de recompra de ações.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional gerencial (antes dos financiamentos e investimentos) apurado no 1T25 foi de R\$3.192,8 milhões, registrando expansão de 85,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

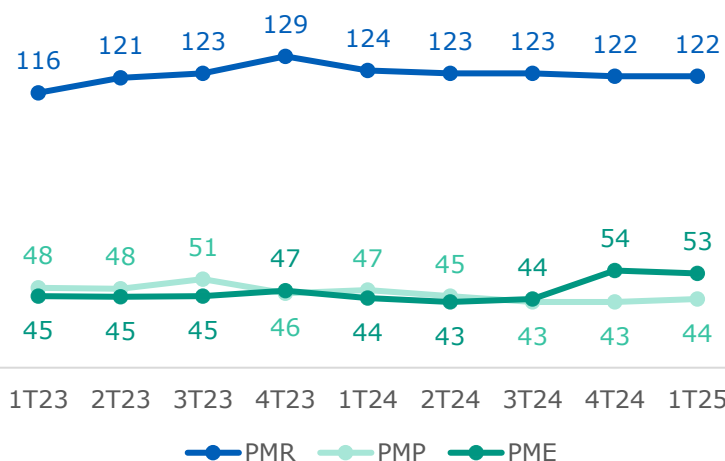
Reconciliação do fluxo de caixa gerencial (R\$ milhões)



CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento⁽²⁾ – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 122 dias no 1T25, estável frente ao trimestre anterior. O prazo médio de estoque (53 dias) reduziu em um dia na mesma comparação, enquanto o prazo médio de pagamento (44 dias) aumentou em um dia.

Serviços hospitalares: prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) (em dias)



(1) Delta do capital de giro inclui a variação anual das provisões técnicas de previdência privada (R\$1,0 bilhão).

(2) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3

REDE D'OR

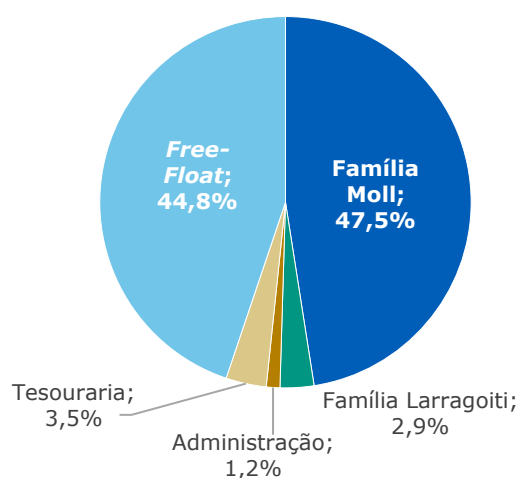
A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o primeiro trimestre de 2025 cotada a R\$28,20, registrando uma valorização de 11,6% no 1T25 (ajustada por dividendos), vs. aumento de 8,3% do índice IBOV no mesmo período.

O volume médio diário negociado no 1T25 foi de R\$160,5 milhões (equivalente à USD27,4 milhões⁽¹⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 19.625.

A RDOR3 está listada em 108 índices, incluindo o IBOV, IBRX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

Em 31 de março de 2025, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 47,5% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 44,8% das ações. A soma das ações da Administração⁽²⁾ e em Tesouraria representava 4,7%.

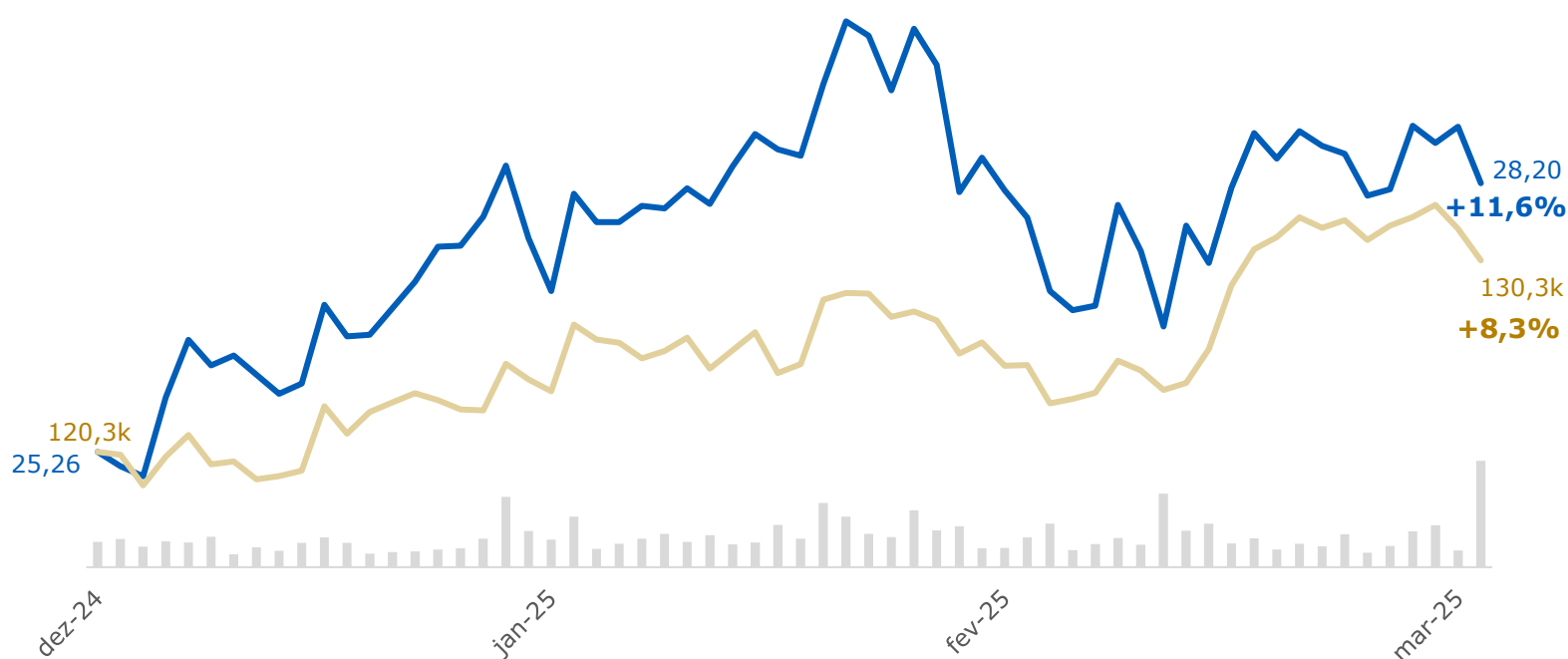
Composição acionária em 31/03/2025



RDOR3 na B3		1T25
Ações existentes – fim do período		2.289.292.590
Ações em tesouraria – fim do período		80.624.182
Preço de fechamento (R\$) – fim do período		28,20
Preço médio de fechamento (R\$)		27,97
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)		160,5
Média diária do número de negócios		19.625
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período		62.284

RDOR3, volume negociado, e IBOV em 2025

RDOR3 - Volume Financeiro RDOR3 - Fechamento IBOV - Fechamento



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,8522/USD no 1T25.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

(R\$ milhões)	1T25 IFRS 4	Adoção IFRS 17	1T25 IFRS 17
Receita Bruta	14.077,9	(209,1)	13.868,9
Hospitais, oncologia e outros	5.924,0	-	5.924,0
Seguros e previdência	8.154,0	(209,1)	7.944,9
Deduções da receita	(899,5)	3,7	(895,8)
Glosas	(329,4)	-	(329,4)
Tributos e outros	(570,1)	3,7	(566,5)
Receita Líquida	13.178,4	(205,4)	12.973,0
Hospitais, oncologia e outros	5.130,8	-	5.130,8
Seguros e previdência	8.047,6	(205,4)	7.842,2
Variações provisões técnicas de prêmios	(193,9)	193,9	-
Custos com serviço hospitalar	(5.519,3)	70,7	(5.448,5)
Pessoal	(1.989,6)	-	(1.989,6)
Materiais e medicamentos	(1.543,3)	-	(1.543,3)
Serviços de terceiros	(1.400,7)	-	(1.400,7)
Utilidades e serviços	(120,5)	-	(120,5)
Aluguéis	(25,0)	-	(25,0)
Depreciação e amortização	(440,2)	70,7	(369,4)
Custos operacionais	(4.924,6)	113,7	(4.810,8)
Seguros	(4.772,9)	4.772,9	-
Previdência	(30,6)	30,6	-
Outros custos operacionais	(121,0)	121,0	-
Despesas gerais e administrativas	(727,6)	243,4	(484,2)
Pessoal	(400,7)	161,6	(239,2)
Serviços de terceiros	(143,7)	65,5	(78,1)
Viagens e hospedagens	(20,8)	0,1	(20,7)
Depreciação e amortização	(96,8)	16,2	(80,6)
Provisões para contingências e outros	(65,7)	-	(65,7)
Despesas comerciais	(14,4)	1,3	(13,1)
Equivalência patrimonial	(2,9)	-	(2,9)
Outras receitas/despesas operacionais	0,0	(7,2)	(7,1)
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.795,8	410,5	2.206,3
Resultado Financeiro	(524,9)	(336,9)	(861,8)
Receitas financeiras	3.034,8	(216,1)	2.818,7
Despesas financeiras	(3.559,7)	(120,8)	(3.680,5)
Lucro antes do Imposto de Renda	1.270,9	73,6	1.344,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	(253,0)	(24,7)	(277,7)
Corrente	(429,5)	(0,2)	(429,7)
Diferido	176,5	(24,5)	152,0
Lucro Líquido	1.017,9	48,9	1.066,8
Atribuído aos acionistas controladores	991,6	48,9	1.040,5
Atribuído aos acionistas não controladores	26,3	-	26,3

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 4

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7.675.521	6.570.751	2.590.745
Títulos e valores mobiliários	32.318.567	32.067.003	28.521.427
Contas a receber de serviços hospitalares	8.197.415	8.192.585	8.170.867
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.447.001	2.327.468	2.006.840
Estoques	909.764	912.877	695.219
Impostos a recuperar	1.221.400	1.224.853	1.446.920
Instrumentos financeiros derivativos	126.174	174.331	67.610
Partes relacionadas	196.717	192.151	190.979
Dividendos a receber	-	-	3.154
Outros	1.623.653	1.412.884	1.311.398
Total do ativo circulante	54.716.212	53.074.903	45.005.158
Não circulante			
Partes relacionadas	63.334	62.003	61.261
Títulos e valores mobiliários	1.845.874	1.851.780	1.752.076
Contas a receber	1.803.808	1.792.573	1.778.901
Impostos a recuperar	497.414	479.493	483.607
Depósitos judiciais	2.824.514	2.770.086	2.730.734
Impostos diferidos	3.894.949	3.656.769	3.474.841
Instrumentos financeiros derivativos	3.240.188	3.550.934	1.961.424
Investimentos	2.473.147	2.483.556	2.553.591
Imobilizado	15.373.028	14.978.458	13.391.302
Intangível	17.496.778	17.609.830	18.136.102
Arrendamentos	3.058.238	3.053.023	2.661.222
Outros	1.555.438	1.610.148	1.308.194
Total do ativo não circulante	54.126.710	53.898.653	50.293.253
Total do ativo	108.842.922	106.973.556	95.298.411
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.493.992	1.534.698	1.480.232
Instrumentos financeiros derivativos	820.223	660.968	557.606
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.860.969	3.915.191	2.547.236
Partes relacionadas	14.744	12.231	-
Salários, provisões e encargos sociais	1.138.282	1.109.208	1.125.195
Obrigações fiscais	1.132.999	882.583	949.786
Contas a pagar por aquisições	316.259	464.989	553.388
Dividendos e juros sobre capital próprio	362.075	69.192	318.511
Passivos de contratos de seguros	9.660.249	8.460.791	6.932.074
Arrendamentos	796.449	776.424	695.424
Outros	949.412	845.310	677.656
Total do passivo circulante	19.545.653	18.731.585	15.837.108
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.259.799	1.545.831	631.783
Empréstimos, financiamentos e debêntures	34.984.263	34.955.408	31.292.611
Partes relacionadas	3.627	3.769	2.354
Obrigações fiscais	152.999	185.821	198.780
Contas a pagar por aquisições	392.497	288.237	292.077
Passivos de contratos de seguros	17.612.600	17.246.869	15.157.818
Impostos diferidos	249.095	225.463	204.168
Provisão para demandas judiciais	3.385.552	3.358.816	3.281.553
Arrendamentos	2.828.970	2.826.049	2.474.457
Outros	1.331.182	1.306.310	1.263.119
Total do passivo não circulante	62.200.584	61.942.573	54.798.722
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.967.070	4.960.756	4.907.583
Ações em tesouraria	(1.773.785)	(1.458.602)	(511.747)
Reservas de lucros	4.776.808	5.176.809	2.307.843
Lucros acumulados	991.598	-	809.403
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	133.768	158.641	325.813
Total do patrimônio líquido	24.558.012	24.300.157	23.301.448
Participação de não controladores	2.538.673	1.999.241	1.361.133
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	27.096.685	26.299.398	24.662.581
Total do passivo e do patrimônio líquido	108.842.922	106.973.556	95.298.411

ANEXO III

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7.675.521	6.570.751	2.590.745
Títulos e valores mobiliários	32.318.567	32.067.003	28.521.427
Contas a receber	9.481.679	9.463.784	9.146.104
Estoques	909.764	912.877	695.219
Impostos a recuperar	1.221.400	1.224.853	1.446.920
Ativos de contratos de seguros	28.588	8.715	28.535
Ativos de contratos de resseguro	35.749	57.088	64.828
Instrumentos financeiros derivativos	126.174	174.331	67.610
Partes relacionadas	196.717	192.151	190.979
Dividendos a receber	-	-	3.154
Outros	770.223	689.826	644.625
Total do ativo circulante	52.764.382	51.361.379	43.400.146
Não circulante			
Partes relacionadas	63.334	62.003	61.261
Títulos e valores mobiliários	1.845.874	1.851.780	1.752.076
Contas a receber	1.744.165	1.733.842	1.720.328
Impostos a recuperar	497.414	479.493	483.607
Depósitos judiciais	2.824.514	2.770.086	2.730.734
Ativos de contratos de seguros	21.535	48.314	35.554
Ativos de contratos de resseguro	16.971	16.065	21.180
Impostos diferidos	3.681.001	3.509.725	3.596.871
Instrumentos financeiros derivativos	3.240.188	3.550.934	1.961.424
Investimentos	2.473.147	2.483.556	2.553.591
Imobilizado	15.373.028	14.978.458	13.391.302
Intangível	16.241.795	16.242.665	16.432.394
Arrendamentos	3.058.238	3.053.023	2.661.222
Outros	458.860	456.559	323.803
Total do ativo não circulante	51.540.064	51.236.503	47.725.347
Total do ativo	104.304.446	102.597.882	91.125.493
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.493.992	1.534.698	1.480.232
Instrumentos financeiros derivativos	820.223	660.968	557.606
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.860.969	3.915.191	2.547.236
Partes relacionadas	14.744	12.231	-
Salários, provisões e encargos sociais	1.138.282	1.109.208	1.125.195
Obrigações fiscais	1.112.488	865.069	931.022
Contas a pagar por aquisições	316.259	464.989	553.388
Dividendos e juros sobre capital próprio	362.075	69.192	318.511
Passivos de contratos de seguros	8.245.435	7.099.761	5.554.975
Arrendamentos	796.449	776.424	695.424
Outros	1.254.794	1.347.995	971.775
Total do passivo circulante	18.415.710	17.855.726	14.735.364
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.259.799	1.545.831	631.783
Empréstimos, financiamentos e debêntures	34.984.263	34.955.408	31.292.611
Partes relacionadas	3.627	3.769	2.354
Obrigações fiscais	152.999	185.821	198.780
Contas a pagar por aquisições	392.497	288.237	292.077
Passivos de contratos de seguros	13.652.845	13.189.692	12.190.935
Impostos diferidos	345.705	368.455	224.337
Provisão para demandas judiciais	3.385.552	3.358.816	3.281.553
Arrendamentos	2.828.970	2.826.049	2.474.457
Outros	1.340.822	1.318.210	1.275.036
Total do passivo não circulante	58.347.079	58.040.288	51.863.923
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	4.967.070	4.960.756	4.907.583
Ações em tesouraria	(1.773.785)	(1.458.602)	(511.747)
Reservas de lucros	4.530.435	4.930.435	2.208.424
Lucros acumulados	1.040.489	-	804.590
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	776.222	807.485	293.670
Total do patrimônio líquido	25.002.984	24.702.627	23.165.073
Participação de não controladores	2.538.673	1.999.241	1.361.133
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	27.541.657	26.701.868	24.526.206
Total do passivo e do patrimônio líquido	104.304.446	102.597.882	91.125.493

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	31/03/2025 IFRS 4	Adoção IFRS 17	31/03/2025 IFRS 17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7.675.521	-	7.675.521
Títulos e valores mobiliários	32.318.567	-	32.318.567
Contas a receber de serviços hospitalares	8.197.415	1.284.264	9.481.679
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.447.001	(2.447.001)	-
Estoques	909.764	-	909.764
Impostos a recuperar	1.221.400	-	1.221.400
Ativos de contratos de seguros	-	28.588	28.588
Ativos de contratos de resseguro	-	35.749	35.749
Instrumentos financeiros derivativos	126.174	-	126.174
Partes relacionadas	196.717	-	196.717
Outros	1.623.653	(853.430)	770.223
Total do ativo circulante	54.716.212	(1.951.830)	52.764.382
Não circulante			
Partes relacionadas	63.334	-	63.334
Títulos e valores mobiliários	1.845.874	-	1.845.874
Contas a receber	1.803.808	(59.643)	1.744.165
Impostos a recuperar	497.414	-	497.414
Depósitos judiciais	2.824.514	-	2.824.514
Ativos de contratos de seguros	-	21.535	21.535
Ativos de contratos de resseguro	-	16.971	16.971
Impostos diferidos	3.894.949	(213.948)	3.681.001
Instrumentos financeiros derivativos	3.240.188	-	3.240.188
Investimentos	2.473.147	-	2.473.147
Imobilizado	15.373.028	-	15.373.028
Intangível	17.496.778	(1.254.983)	16.241.795
Arrendamentos	3.058.238	-	3.058.238
Outros	1.555.438	(1.096.578)	458.860
Total do ativo não circulante	54.126.710	(2.586.646)	51.540.064
Total do ativo	108.842.922	(4.538.476)	104.304.446
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.493.992	-	1.493.992
Instrumentos financeiros derivativos	820.223	-	820.223
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.860.969	-	2.860.969
Partes relacionadas	14.744	-	14.744
Salários, provisões e encargos sociais	1.138.282	-	1.138.282
Obrigações fiscais	1.132.999	(20.511)	1.112.488
Contas a pagar por aquisições	316.259	-	316.259
Dividendos e juros sobre capital próprio	362.075	-	362.075
Passivos de contratos de seguros	9.660.249	(1.414.814)	8.245.435
Arrendamentos	796.449	-	796.449
Outros	949.412	305.382	1.254.794
Total do passivo circulante	19.545.653	(1.129.943)	18.415.710
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.259.799	-	1.259.799
Empréstimos, financiamentos e debêntures	34.984.263	-	34.984.263
Partes relacionadas	3.627	-	3.627
Obrigações fiscais	152.999	-	152.999
Contas a pagar por aquisições	392.497	-	392.497
Passivos de contratos de seguros	17.612.600	(3.959.755)	13.652.845
Impostos diferidos	249.095	96.610	345.705
Provisão para demandas judiciais	3.385.552	-	3.385.552
Arrendamentos	2.828.970	-	2.828.970
Outros	1.331.182	9.640	1.340.822
Total do passivo não circulante	62.200.584	(3.853.505)	58.347.079
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	-	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	-	(253.031)
Reservas de capital	4.967.070	-	4.967.070
Ações em tesouraria	(1.773.785)	-	(1.773.785)
Reservas de lucros	4.776.808	(246.373)	4.530.435
Lucros acumulados	991.598	48.891	1.040.489
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	-	4.224
Outros resultados abrangentes	133.768	642.454	776.222
Total do patrimônio líquido	24.558.012	444.972	25.002.984
Participação de não controladores	2.538.673	-	2.538.673
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	27.096.685	444.972	27.541.657
Total do passivo e do patrimônio líquido	108.842.922	(4.538.476)	104.304.446

ANEXO V

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	1T25	1T24
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	1.270.894	1.022.323
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	536.922	484.645
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(980)	(980)
<i>Valor justo da dívida</i>	349.997	(349.833)
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	(237.606)	602.244
<i>Pagamento baseado em ações</i>	22.732	19.477
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	65.673	31.933
<i>Equivalência patrimonial</i>	2.900	9.736
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	417.893	390.488
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(554.463)	(491.991)
<i>Estoques</i>	3.113	13.636
<i>Impostos a recuperar</i>	(3.967)	(424.394)
<i>Depósitos judiciais</i>	(21.717)	(12.467)
<i>Outros ativos</i>	455.647	(87.523)
<i>Fornecedores</i>	(40.706)	120.095
<i>Salários e encargos sociais</i>	26.798	3.556
<i>Obrigações tributárias</i>	32.124	91.220
<i>Partes relacionadas</i>	(3.526)	(26.770)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(105.562)	(82.750)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	1.548.141	666.344
<i>Outros passivos</i>	28.175	(283.722)
	3.792.482	1.695.267
<i>Pagamento de juros</i>	(1.059.247)	(777.912)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(313.997)	(348.503)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	2.419.238	568.852
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	-	2.080
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(615.360)	(612.776)
<i>Aquisições de intangível</i>	(59.803)	(50.115)
<i>Aquisições/Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	977.414	715.763
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	7.796	1.215
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	310.047	56.167
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Ações em tesouraria</i>	(304.625)	-
<i>Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(61.929)	(74.240)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	900.000	19.516
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(1.937.990)	(1.004.083)
<i>Liquidação de swap</i>	(186.425)	(242.875)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(33.546)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(1.624.515)	(1.301.682)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.104.770	(676.663)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.570.751	3.267.408
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.675.521	2.590.745

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4 / IFRS 17

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	1T25 IFRS 4	1T25 IFRS 17
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	1.270.894	1.344.492
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	536.922	449.987
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(980)	(980)
<i>Valor justo da dívida</i>	349.997	349.997
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	(237.606)	(237.606)
<i>Pagamento baseado em ações</i>	22.732	22.732
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	65.673	65.673
<i>Equivalência patrimonial</i>	2.900	2.900
<i>Resultado do serviço de seguros</i>	-	2.582.776
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	417.893	328.416
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(554.463)	(356.634)
<i>Estoques</i>	3.113	3.113
<i>Impostos a recuperar</i>	(3.967)	(3.967)
<i>Depósitos judiciais</i>	(21.717)	(21.717)
<i>Outros ativos</i>	455.647	468.564
<i>Fornecedores</i>	(40.706)	(40.706)
<i>Salários e encargos sociais</i>	26.798	26.798
<i>Obrigações tributárias</i>	32.124	29.113
<i>Partes relacionadas</i>	(3.526)	(3.526)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(105.562)	(105.562)
<i>Ativos (passivos) de seguros e resseguro</i>	-	(972.472)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	1.548.141	-
<i>Outros passivos</i>	28.175	(138.909)
	3.792.482	3.792.482
<i>Pagamento de juros</i>	(1.059.247)	(1.059.247)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(313.997)	(313.997)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	2.419.238	2.419.238
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(615.360)	(615.360)
<i>Aquisições de intangível</i>	(59.803)	(59.803)
<i>Aquisições de títulos e valores mobiliários</i>	977.414	(18.158.819)
<i>Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	-	19.136.233
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	7.796	7.796
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	310.047	310.047
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Ações em tesouraria</i>	(304.625)	(304.625)
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(61.929)	(61.929)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	900.000	900.000
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(1.937.990)	(1.937.990)
<i>Liquidação de swap</i>	(186.425)	(186.425)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(33.546)	(33.546)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	(1.624.515)	(1.624.515)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	1.104.770	1.104.770
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.570.751	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.675.521	7.675.521

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 31 de março de 2025, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$406 mil em honorários, valor que representa 8,2% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h

(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas

0800 720 9285 – Demais localidades